

JORNAL DO BRASIL 04 JUL 1989 Comitiva de 40 aguarda Sarney em Paris

*Até uruguaios
ganham carona em
Boeing da FAB*

BRASÍLIA — Para preparar a viagem do presidente José Sarney a Paris, onde participará das comemorações do bicentenário da Revolução Francesa, a partir do dia 13, um Boeing 707 da FAB decolou no começo da noite de ontem da Base Aérea de Brasília, levando uma alegre comitiva de 18 funcionários da Presidência da República e 22 caronas. Por cortesia do Itamaraty, seguiram no mesmo voo quatro funcionários do governo do Uruguai.

“Vocês não podem ficar aqui, não podem andar por aí, não podem entrar no corpo da guarda, não podem ligar para fora nem podem falar com o ofi-

cial-de-dia, que aliás nem está”. Foi a educada, porém dura, advertência do soldado Waldomiro, da Aeronáutica, aos jornalistas que tentavam, da entrada da Base, assistir ao embarque dos passageiros do voo da Presidência.

O secretário de Imprensa da Presidência, Carlos Henrique, jurou que não sabia os motivos da proibição do ingresso de jornalistas na Base, mas a Aeronáutica informou que a determinação partira do Gabinete Militar do Palácio do Planalto. Por sua vez, o Gabinete Militar informava que não possuía a lista dos passageiros do Boeing presidencial.

Passeio — De qualquer jeito, será um passeio agradável. Os viajantes de ficarão descansando nove dias em Paris, já que Sarney só chega lá no dia 13. Tanta antecedência no envio do escalão precursor da comitiva presidencial causou estranheza. Antes de ir

à França, o presidente assistirá à posse de Carlos Menem na presidência da Argentina. A viagem para Buenos Aires será no dia 8, quase uma semana antes da visita a Paris, mas o escalão precursor partirá hoje, às 8h, para a capital argentina.

O cerimonial da Presidência informou que os funcionários da Presidência enviados a Paris ficarão hospedados no hotel Nikko, de quatro estrelas. Cada quarto será ocupado por dois funcionários.

Oficialmente, na comitiva de Sarney estarão, além de sua mulher, dona Marly, os ministros das Relações Exteriores, Abreu Sodré; e das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães; o chefe do Gabinete Militar, general Bayma Denys; e os senadores Jarbas Passarinho (PDS-PA) e Marcondes Gadelha (PFL-PB). Todos ficarão hospedados por conta do governo francês.